

## FORTALECER A GREVE

### Reitor não comparece e Comissão de Negociação aguarda dentro da reitoria

Após Assembleia Geral que reafirmou a continuação da greve, os trabalhadores realizaram ato na reitoria e, depois de muito barulho, conquistaram uma reunião de negociação.

Na parte da tarde foi formada uma comissão de 13 pessoas que foi recebida pelos chefes de gabinete adjunto, Joaquim Bustorff e Shirlei Pimentel, que continuaram irredutíveis, encerrando o dialogo ao informar que o Reitor não compareceria e que o recado é que não tem novidade na proposta apresentada. Houve a argumentação da comissão dos trabalhadores que solicitou o remanejamento da verba destinada para a carreira e reajuste do vale para complementar a correção do valor do Vale Alimentação para R\$ 1080,00, que corresponde a atualização da inflação pelo índice da FIPE, além disso, pagamento do desconto dos dias parados em folha suplementar e reposição do trabalho acumulado.

#### Falta de seriedade

A comissão recebida cobrou com bastante veemência a continuidade da negociação econômica.

O chefe de gabinete pediu a formalização da proposta para negociar e depois de duas horas retornou para informar que a resposta para nossa proposta era a mesma.

Falta de seriedade e respeito com a comissão de negociação que até o fechamento dessa edição, decidiram aguardar o reitor dentro da sala de reunião, com apoio dos trabalhadores mobilizados até que seja aberto diálogo e a negociação avance.

Cabe ressaltar que a reitoria não



João Daniel

*Fôlego na Greve: ato em frente ao Consu arranca nova reunião com a reitoria.*

investiu nada em sua proposta, pois o dinheiro prometido para o vale alimentação de R\$ 100,00 é oriundo da verba dos trabalhadores que se aposentaram e não foram repostos no ano anterior, ou seja, não está nesse orçamento de 2018.

A nossa greve já efetivou diversas contrapropostas, mas a reitoria não cede em nenhum ponto, pois a decisão é política de não investir na nossa categoria, enquanto alega que nosso reajuste impacta o orçamento da Universidade, mas o aumento de 38% para o teto salarial não faz diferença na folha.

#### Ato em defesa do Serviço Público

Hoje nossa manifestação será na posse do professor Luiz Carlos Zeferino, que assume a direção da FCM. Vamos nos concentrar às 10 horas, no auditório 5.

Vamos reivindicar ao novo gestor que reveja as condições de trabalho dos profissionais da Área da Saúde e denunciar o sucateamento dos

hospitais.

Vamos denunciar também a decisão do reitor em defender o teto salarial, tendo em vista que tal medida vai onerar os cofres, resultando em mais arrocho dos nossos salários.

#### Comando de Greve

Hoje, às 14h, no Pavilhão Básico, tem Comando de Greve para discutir e encaminhar as diretrizes do nosso movimento.

Estamos chegando num momento crucial onde é fundamental refletirmos sobre os passos que devemos dar e as questões práticas a serem tomadas para avançar na luta.

#### HOJE

VIGÍLIA PERMANENTE NA REITORIA

**10h:** Ato em Defesa do Serviço Público (Auditório 5 da FCM)

**14h:** Comando de Greve (PB)

#### 5/7 (quinta-feira)

**10h:** Assembleia Geral (Praça da Paz)

# Ato na reitoria arranca nova reunião

Junior Paixão



Ontem (3), após a assembleia, subimos em passeata da Praça da Paz até a entrada do Consu para pressionar o reitor a voltar à negociação.

Na ocasião o reitor estava participando da reunião da CEPE (Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão) que discute as normas para a captação e gestão dos recursos de pesquisa e a avaliação da produção acadêmica.

Nossa ação em frente ao Consu foi fundamental para reestabelecermos uma linha de diálogo.

Nossa principal reivindicação foi o corte de pontos injusto, já que estamos

exercitando nosso direito legítimo de greve e nosso movimento foi julgado legal pela justiça.

O reitor não pode violar ou constranger nossos direitos e garantias fundamentais de subsistência.

Informações que circulam pelo campus, dão conta que cerca de 400 trabalhadores tiveram seus salários descontados comprometendo o sustento das suas famílias. A solução é fortalecer a greve contra a política de represália instalada pelas chefias.

O STU reafirma que os trabalhadores em Estágio Probatório podem fazer greve, sim. Isso porque o

movimento não pode influenciar no seu resultado final de avaliação, caso contrário será assédio moral. Vivemos em um país democrático e de livre manifestação. O estágio probatório serve para avaliar seu trabalho conforme seu cargo/função e não é proibido reivindicar direitos.

Os trabalhadores em greve que tiveram descontos no holerite podem enviar cópia do documento para nosso e-mail [secretaria@stu.org.br](mailto:secretaria@stu.org.br).

O STU se compromete a lutar até o final para que os descontos sejam revertidos para que os trabalhadores não saiam prejudicados.

## 63º Conad do ANDES-SN aprova Moção de Apoio à Greve

O 63º Conad do ANDES-SN (Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior) aprovou Moção de Apoio à greve dos trabalhadores da Unicamp e solidariedade às reivindicações por ser uma legítima luta contra o arrocho salarial, as precárias condições de trabalho e o sucateamento do Serviço Público.

O documento apela para que o reitor Marcelo Knobel estabeleça uma negociação de fato com a categoria por entender que nossa luta pelos direitos é justa e merece respeito.

O 63º Conad ocorreu entre os dias 28 de junho e 1º de julho, em Fortaleza/CE, sob o tema central “Por um projeto classista e democrático de educação pública: em defesa da gratuidade, autonomia e liberdade acadêmica”.

Nossa greve é legítima e fruto de uma luta coletiva, não só da comunidade universitária, mas de vários setores que defendem a Saúde e Educação Públicas de qualidade e a valorização do servidor, contra o desmonte do Serviço Público.